



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
TAQUIGRAFIA**

CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ

**AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELA
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
EM CONFORMIDADE COM A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL,
REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 2019**

PRESIDENTE – VER. MANOEL LOPES DOS SANTOS

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – Sr. VALTERMIR PEREIRA

- Às 10h23min, o Senhor Presidente, Vereador Manoel Lopes, dava por aberta a presente Audiência Pública -

O Sr. PRESIDENTE – Bom dia a todos.

Declaro aberta a presente Audiência Pública, realizada em conformidade com o parágrafo único, inciso I, do Artigo 48, da Lei Complementar nº 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal, regulamentada nesta Edilidade pela Resolução nº 04, de 25 de outubro de 2001.

Esta Audiência refere-se à apresentação e discussão do Projeto de Lei que estima a receita e fixa a despesa das administrações direta e indireta do município de Mauá, para o exercício de 2020, orçamento 2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ TAQUIGRAFIA

A presente audiência, de acordo com a citada Resolução, constará das seguintes partes: exposição pelo representante do Poder Executivo; manifestação dos Parlamentares; manifestação dos representantes de entidades; manifestação dos presentes; réplica pelo representante do Poder Executivo e pelos Secretários Municipais citados nas exposições e encerramento.

Quero registrar que o Sr. Prefeito Municipal, foi oficiado, comunicando assim os Secretários Municipais, e que em conformidade com o parágrafo 4º, do Artigo 36 do Regimento Interno, a convocação da presente audiência foi feita por publicação eletrônica no Diário Oficial do Município.

Quero registrar e agradecer a presença do Secretário de Finanças, Valtermir Pereira, que fará a exposição.

Quero registrar e agradecer do Secretário, Carlos Tomaz; dos Vereadores Marcelo Oliveira e Bodinho; do Sr. Amauri Junior, representando o Vereador Chico do Judô; da Pedrina, da Lucy, da Luzia e do Edilson, representando a Secretaria de Finanças; do Vereador Ricardinho da Enfermagem; do Dr. Matheus, assessor do Vereador Marcelo Oliveira; do meu assessor, Oziel; do Vereador Adeldo Cachorrão; e de todos os funcionários da Casa.

Convido o Vereador Bodinho a fazer parte da Mesa e se o Vereador Adeldo Cachorrão também quiser, é um prazer ter V Exa. aqui conosco.

Inclusive, ambos fazem parte da Mesa Diretora da Casa.

Agradeço também a presença da imprensa, através do Jornal Opinião Pública e do seu Diretor Administrativo, Sr. Mizinho.

De acordo com o Regimento teremos a exposição pelo Secretário Valtermir Pereira. Passo a palavra ao Secretário.

O Sr. VALTERMIR PEREIRA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS –

Bom dia a todos, aos Srs. Vereadores, ao nosso pessoal técnico da Secretaria de Finanças, aos funcionários desta Casa Legislativa e aqueles que estão aqui nos prestigiando.

Estamos aqui para expor em audiência pública sobre a previsão orçamentária para o ano de 2020.

(Nota da Taquigrafia: neste instante o Secretário de Finanças inicia a apresentação do relatório).

O Sr. PRESIDENTE – Terminada a exposição do nosso Secretário Valtermir, teremos agora a manifestação dos Srs. Vereadores. De acordo com a resolução, os Srs. Vereadores terão 05 minutos.

Com a palavra o Vereador Bodinho.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
TAQUIGRAFIA**

O VER. VLADIMILSON GARCIA, BODINHO – Bom dia, Sr. Valtermir, Vereador Manoel Lopes, Vereador Adeldo Cachorrão, Secretário Carlos Tomaz, demais membros da Secretaria.

Valtermir, eu tenho duas, 03 questões.

Eu gostaria de saber quanto se arrecadou até agora?

Na questão do Tribunal de Contas, você falou que há uma disparidade entre um valor e outro. Por que a perda desses valores? O que acontece, porque a disparidade é muito grande?

Eu tenho outra pergunta, mas não sei se você terá os dados para me responder. Eu lembro que numa determinada audiência pública, a Secretaria sempre pregou: “Vamos enxugar, vamos diminuir. Não adianta querer ficar com tudo que está aí”.

Eu lembro do contrato com a Demax, que era muito grande, isso, aquilo.

Eu pergunto: se extinguiu o contrato com a Demax, a justificativa de vir a frente de trabalho para suprir a necessidade da Demax. Mas eu fiquei sabendo que teve uma licitação e uma empresa chamada Acervo.

Então, não mudou nada? É isso?

É o mesmo objeto? É diferente?

Quando foi feita essa licitação, esse processo?

Eu sempre via a Secretaria de Finanças brigando por isso: “O certo seria diminuir cargo em comissão, Secretarias, contratos, enxugar contratos”.

E pelo que vi não mudou nada!

Eu sei que a Secretaria de Finanças tem uma missão difícil.

O Secretário tem uma índole indispensável e também os funcionários.

Eu sei que é pressão de quem está no governo e quer fazer, mas a cidade sofre, agoniza.

Eu gostaria de saber, Valtermir: mudou alguma coisa?

Se não me engano, a frente de trabalho era mais barata, era para suprir a Demax.

Houve mesmo essa redução?

Se não me engano, aí veio essa empresa. Parece que são 02 lotes.

Não sei se a Secretaria tem esses dados ligados a educação.

Leigamente falando: tinha a Demax. Pagava-se tanto.

“Olha, vamos cortar a Demax, porque precisamos enxugar o orçamento. Para isso vamos contratar a frente de trabalho que é mais vantajoso”.

Mas, agora, de repente, tem a frente de trabalho e a empresa de novo!

É isso mesmo?

Obrigado, Secretário.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
TAQUIGRAFIA

O Sr. VALTERMIR PEREIRA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS

– Eu vou responder a segunda e depois falo da primeira. No caso do contrato com a Demax, eles tinham 02 contratos, com 02 objetos. Um contrato era vinculado a Secretaria de Serviços Urbanos, na área de conservação de áreas verdes. O outro contrato era ligado a Secretaria de Educação, ligado a limpeza das escolas, como fornecimento de mão de obra, material de limpeza e equipamentos.

O primeiro contrato que venceu em setembro do ano passado e não foi prorrogado, era de conservação de áreas verdes, com uma proposta de contratação de frente de trabalho para suprir parte desses serviços, porque a frente de trabalho também tem uma questão que não pode atuar com as roçadeiras e também teria que ter os equipamentos para dar suporte a esse contrato.

Ali haveria uma redução de custo realmente.

Só que a frente de trabalho foi adiando, adiando, acabou acontecendo só em meados deste ano.

Quanto a limpeza de escolas, não tinha nem como diminuir.

Só não foi prorrogado com a Demax, porque ela já havia atingido os 60 meses.

Então, para que as escolas não ficassem descobertas, foi feito um contrato emergencial com a Acervo, se não me engano.

Eu não tenho o custo de cabeça e se chegou a reduzir, mas deve ter ficado mais ou menos próximo.

Ficou pendente o serviço de conservação de áreas verdes.

Eu queria destacar que a Finanças tem propostas, mas não tem a execução e nem a gestão.

Então, as Secretarias fins que tenham essa gestão, tanto na educação, na saúde, nos serviços urbanos, no trânsito e demais, a gestão é delas.

A determinação deve vir do poder central maior, do Prefeito.

A Finanças não tem autonomia nessas definições.

Houve algumas reduções, mas não naquilo que nós tínhamos proposto.

Havia também uma proposta de redução de pessoal, mas na execução orçamentária a Finanças não percebeu essa redução.

Em alguns momentos ela reduzia e daqui a pouco ela subia.

Nós estamos no mesmo patamar, se não um pouco mais do que antes.

Só que essas decisões são de cunho superior.

Agora, quanto a execução. Eu não trouxe os quadros para informar em que posição estamos. Fechamos agosto, setembro e, de cabeça, teríamos mais ou menos uma execução do tesouro em 430 milhões, para um total, até o final do ano, de 630. Precisaria depois confirmar esses números.

Com recursos vinculados e aí é que está a maior discrepância, de uma previsão de mais ou menos 300 milhões, arrecadamos mais ou menos 70 milhões.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ TAQUIGRAFIA

É onde o Tribunal apontou. Só que ele apontou com relação a receita prevista no ano todo, que era de 01 milhão 206 para este ano e nós arrecadamos mais ou menos 500 e poucos milhões. Se ele comparar os 500 e poucos com a previsão total, dará aquela discrepância que foi publicada, de 675 milhões, algo assim.

Mas a discrepância mesmo vai estar na previsão da receita vinculada, principalmente repasse do PAC, como venho destacando na audiência pública.

Se não me engano, arrecadamos mais ou menos só 70 mil, contra 250 milhões que eram para os 04 meses ou 570 que seria para o ano todo.

Só que eu não trouxe esses números aqui.

A Lucy tem números reais ali. (Pausa).

Está bem próximo do que eu falei aqui.

A receita aqui: 532 milhões.

Eu falei 430 mais 70, que dá 500 milhões.

Isso aqui está incluindo esse período de outubro que ainda não está fechado.

Os números são mais ou menos os que eu disse mesmo.

O Sr. PRESIDENTE – Contemplado, Vereador Bodinho? (Pausa).

Com a palavra o Vereador Marcelo Oliveira.

O VER. FRANCISCO MARCELO DE OLIVEIRA – Bom dia a todos os presentes. Quero saudar o Secretário Valtermir, o Presidente Vereador Manoel Lopes, o Vereador Bodinho, o Secretário Carlos Tomaz, os funcionários da Prefeitura, da nossa Casa, o Vereador Sinvaldo Carteiro.

A pergunta vai ser uma só para não dar trabalho demais.

Quero registrar o que fizemos praticamente em todas as audiências que foram feitas, não só de Finanças, LDO, que é a questão que o Vereador que me antecedeu falou, de sabermos a dificuldade financeira que tem a cidade de Mauá e não existir uma política do governo voltada para reduzir os custos da nossa cidade.

Foi um projeto apresentado em dezembro de 2016, de redução de Secretarias e cargos e o atual Prefeito retirou esse projeto e terminou aumentando cargos e secretarias. Vai na contramão da sociedade, não só da cidade de Mauá, mas no Brasil inteiro, que é a redução de custo.

Entendemos e quero registrar novamente que as políticas públicas que o atual governo tem não são voltadas a reduzir nada nesse sentido. Vou destacar algumas Secretarias: Secretarias de Desenvolvimento Econômico; Cultura e Esporte; Políticas para Mulheres.

A pergunta é: qual o investimento será feito por essas Secretarias?

Pego aqui: 01 milhão, 104 mil reais, de políticas públicas para mulheres.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ TAQUIGRAFIA

Em nossa avaliação aqui, 90% são para funcionário, folha de pagamento. Vão sobrar aqui 100 mil reais para fazer política pública.

No Esporte e Lazer é um número bem maior: 13 milhões! Mas também muita questão de pessoal.

Cultura: 06 milhões!

Qual é a política de investimento?

Para se abismar, se olharmos aqui a prioridade de política, na Chefia do Gabinete o gasto é 05 vezes maior do que com política pública para mulheres!

É só um exemplo!

Então, se vê o debate na cidade, de se fazer política pública, que é necessário e urgente, pois aumentou o feminicídio em nosso país e em Mauá não é diferente, mas aí você vê a prioridade do governo.

E aqui, Valtermir, não estou dizendo da sua pessoa, porque você é Secretário, fica ajustando só as Finanças e a prioridade vem da política que o governo quer implementar em Mauá.

Nós aqui conseguimos enxergar com o orçamento, com a LDO para o ano que vem – e vamos ter que votar – que não se tem prioridade nenhuma para fazer política pública para as mulheres, o que é de fundamental importância para a nossa cidade.

Obrigado pela explanação.

Vamos esperar um pouco até para poder registrar a situação da nossa cidade, que é caótica!

Em 02 anos e meio de mandato já tivemos 07 posses!

Não é para qualquer cidade!

Não é qualquer um que agüenta tanta posse em 02 anos e meio!

O SR VALTERMIR PEREIRA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS

- Obrigado pelas perguntas.

Vereador Marcelo e demais que estão nos ouvindo, apesar de a Secretaria de Finanças ter tido, na minha pessoa, a continuidade durante toda a gestão atual, a grande dificuldade, como o Vereador bem destacou, foram essas alterações de Governo.

É ruim para o município e é quase que impossível ter um planejamento que se possa implementar e dar continuidade, ter metas, ter acompanhamento, controle, ajuste.

Infelizmente e o que vou dizer é o que o município todo está vendo, cada vez que alternava o governo, alternava toda a estrutura de Secretarias, principalmente pelos Secretários.

Nós sabemos que quando você muda a gestão, a gestão completa... Por exemplo, de 2016 para 2017. Quanto tempo se levou para se assentar? Verificar as necessidades, adequar o orçamento e tentar cumpri-lo?



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ TAQUIGRAFIA

Agora, imaginem nós!

Acho que foram 07 vezes. Eu não contei, mas pelo o que o Vereador me disse. A cada 04, 05 meses você muda! Então, na hora que vai se adaptar, vai começar implementar um planejamento, alguma gestão, muda tudo novamente!

Acredito que essa foi a maior dificuldade.

Além disso, existe a vontade política.

Você destacou algumas Secretarias, mas o que a gente tem visto é que o custeio da máquina está muito elevado ainda e que pouco recurso resta para investimento. Dos recursos próprios, me parece que chega só a 3%.

Então, a maior parte de investimento que temos nessa proposta orçamentária, como no orçamento em execução, estaria atrelada a repasse da União e do Estado.

Tem uma parte de repasses que recebemos normalmente, que vem do SUS, do *Fundo Nacional de Exame e Ensino*, FNDE, e da Assistência Social, que são convênios contínuos.

Mas quando a gente se depara com investimentos que estariam vinculados com repasse, principalmente, tenho destacado aqui, o PAC, eles não têm acontecido.

Muito se deve, talvez, a formatação de projetos, que temos ouvido, ou a retenção do recurso do próprio Governo Federal. O que temos assistido pela mídia.

Então, o investimento é pouco.

Nas secretarias que o Vereador destacou. Quando você diz a Secretaria das Mulheres, com certeza 98% é de pessoal ou então para pagar locação, porque está fora do prédio do Paço.

Esportes: aqui também uma grande parte.

Aliás, em todos eles, uma grande parte é de pessoal, outra está vinculada aos convênios.

Então, o Esporte tem mais ou menos 05, 06 convênios, onde o gasto é quase que a aplicação do custeio, seria com pessoal próprio da Prefeitura.

Na Cultura não é diferente. A Cultura também é uma parte com pessoal e outras partes com convênio.

Então, alguma coisa que deve ser na faixa de 5, 10%, estaria vinculada a ações culturais da própria Secretaria, mas as demais são as escolinhas, através de convenio.

Você falou do Gabinete do Prefeito.

O Gabinete incorpora também a Coordenadoria de Comunicação.

Então, parte dessa verba aqui também vem da parte da verba da comunicação, que seria publicidade e tal. Têm 02 itens aqui que são valores meio pesados e a questão novamente da folha.

O grande problema que a gente tem passado, tanto para o Governo Átila, como para o Governo Alaíde, está na despesa com pessoal.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ TAQUIGRAFIA

A gente tem destacado que tem que reduzir custos com pessoal, porque o custo com as Secretarias, principalmente as Secretarias fins, Saúde, Educação e Serviços Urbanos, apesar do volume ser muito alto, os gestores têm nos trazido dificuldades para reduzir o valor.

Mas aí é onde a Finanças não tem autonomia para intervir.

O SR PRESIDENTE – Estarei aqui o dia todo, Vereador. Fique sossegado. Não tenha pressa. Com a palavra o Vereador Marcelo Oliveira.

O VER. FRANCISCO MARCELO DE OLIVEIRA – Quero primeiro saudar o Vereador Samuel também, pois não falei o nome do Samuel.

A minha pergunta é uma curiosidade: se existem dados de quanto foi gasto na Prefeitura com essas demissões dessas 07 gestões?

Sei lá se foram 07! Entra e sai um monte de gente!

Eu tenho essa preocupação!

Eu também nem sei se pagaram todo mundo ou não!

Também não sei se está em Finanças essa situação.

O SR VALTERMIR PEREIRA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS

- Estamos pagando.

Segundo informações, temos aí um gasto aproximadamente com rescisões, lógico que incluem outras rescisões que acontecem normalmente, mas num patamar bem menor, são aproximadamente 05 milhões no ano.

Agora também destaco o seguinte: nas Finanças, nós temos uma programação de pagamento quinzenal. Quem coordena o encaminhamento desses valores é a Secretaria de Administração. A cada 15 dias eles somam todas as rescisões, encaminham para nós. (Pausa).

Deve ter um valor dessas ultimas que ocorreram, talvez alguma coisa ainda, porque na programação temos uma limitação de recursos, que é do Tesouro, mas deve faltar pouco. Talvez na faixa de 400, 500 mil.

O SR PRESIDENTE – Vereador Marcelo, o senhor está contemplado? (Pausa). Pois vamos ser sinceros: o Secretário Valtermir, ele é aquela igreja que foi construída no monte, em cima da pedra! Não desaba! Sai Prefeito, entra Prefeito, siglas diferentes, o Valtermir esta lá! Ele não é bom, é ótimo!

O problema do Valtermir é um só, quando ele assume a Pasta é para desenvolver o trabalho técnico.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ TAQUIGRAFIA

Feitas as manifestações dos senhores Parlamentares, teremos as manifestações dos representantes de entidades municipais, também com prazo de 05 minutos para cada representante. (Pausa).

Eu peço desculpas ao Vereador Sinvaldo, não o chamei, porque ele não se inscreveu para falar, mas como temos a democracia, nosso trabalho é aberto, por gentileza, Vereador.

O VER. SINVALDO SABARÁ GONÇALVES, SINVALDO CARTEIRO – Bom dia! Desculpe o atraso, mas estava atendendo uma condição que não poderia deixar passar!

Secretário Valtermir, eu gostaria de deixar algumas perguntas.

Estava lendo ali com o doutor também, cheguei um pouco atrasado, mas busquei me atentar. Falando do orçamento de 2019. Estava prevista arrecadação de mais de 01 bilhão. Qual foi efetivamente o orçamento até agora?

Para 2020, salvo engano, se prevê quase 01 bilhão.

É real essa expectativa?

Referente à SAMA, qual o incentivo do incremento de 11,19% diante da iminência do acordo com a SABESP?

Só mais uma pergunta que ficaria em aberto aí.

Fala-se em diversas Secretarias e investimentos, mas as pessoas à frente das Secretarias eram para estar aqui, os Secretários, para ter ciência do quanto seria investido em cada Secretaria, e desenvolver um bom serviço para a sociedade e qual é a forma que vai ser administrada.

O VER. MANOEL LOPES DOS SANTOS – V. Exa. falou que os Secretários deveriam estar aqui.

O Secretário da pasta que nós estamos discutindo aqui é o senhor Valtermir Pereira que aqui está e mais alguns Vereadores.

Mas eu lamento mesmo a ausência dos parlamentares, é disso que eu tenho que me lamentar.

Quem tem que me responder sobre a pasta é o senhor Valtermir Pereira. O representando hoje do governo é o Valtermir. Ele hoje está falando pelo governo.

Nós temos é que perguntar onde é que estão os parlamentares.

Eu sei que eles têm outros afazeres, mas têm representantes aqui, parece que é do Vereador professor Betinho, do Chico do Judô... O Vereador Samuel que chegou agora há pouco, V. Exa. que acabou de chegar agora há pouco.

Nós já estamos com quase 01 hora e meia de audiência.

Nós já cobramos a presença dos Secretários, mas é a Casa quem vai discutir, não são os Secretários.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ TAQUIGRAFIA

O próprio Secretário Valtermir já falou que a receita que o município tem é de 98% são para manutenção do funcionalismo.

A Secretaria de Saúde tem bastante porque é uma verba carimbada, tem o seu limite e não pode ser mexido, assim como a Secretaria de Educação. A Câmara também tem o seu limite e não pode ser mexido.

A gente deve trabalhar fazendo esses questionamentos.

Eu gostaria de ver aqui, com sinceridade, a Casa lotada com todos Secretários, eu concordo, mas também com os 23 parlamentares. Inclusive com o pessoal da internet.

Daqui a pouco está todo mundo criticando os parlamentares, a Casa.

Veja bem a situação que a gente fica.

Daqui a pouco a internet está aí fazendo críticas.

Só que não veio 01 alma viva participar.

(Nota da Taquigrafia: neste instante o Vereador Samuel Enfermeiro faz uma explanação fora do microfone, não permitindo, assim, o registro taquigráfico).

O Sr. PRESIDENTE – Nós temos que entender que muitos parlamentares têm o seu trabalho externo também, isso não vamos discutir.

O Vereador Cachorrão mesmo estava aqui, mas teve de se ausentar porque tinha outro compromisso.

O Vereador Marcelo de Oliveira estava aqui até este exato momento, fez o seu questionamento, ouviu a explanação do Secretário, foi contemplado com as questões que ele fez e já foi embora, mas deixou o assessor para acompanhar a sessão.

Nós temos que analisar tudo isso.

Não foi por falta de aviso.

Terça-feira eu avisei que teria audiência pública hoje, mas cada um é responsável pelos seus atos.

Secretário não veio porque não quer, acredito que ele está dentro do Paço em horário de serviço. E Vereador, grande parte, está fazendo seus trabalhos externos também.

Mas quando chega no dia da votação da LDO, é perigoso rejeitarem novamente por desconhecimento.

Vereador Rômulo Fernandes, ex-Vereador, quer fazer alguma colocação? O senhor está satisfeito com os questionamentos?

Dando prosseguimento, abriremos a palavra para os demais participantes...

Sinvaldo, desculpa.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
TAQUIGRAFIA**

Por gentileza, Valtermir.

O SR. VALTERMIR PEREIRA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – Sinvaldo, obrigado pelas suas perguntas.

Com relação à receita, quando nós fechamos em agosto, estava mais ou menos em 500 milhões.

Até outubro, que não foi fechado ainda, nós temos 680 milhões. Arrecadado aqui 532 milhões, de 680 que teria sido previsto.

O senhor falou da SAMA, a SAMA é uma autarquia, então nós sabemos que ela tem autonomia administrativa, orçamentária e financeira, só não tem política.

Como ainda não está concluída a negociação com a SABESP, eles são obrigados a ter essa estimativa, e, provavelmente, em se concretizando a negociação com a SABESP, a própria lei que autorizar vai, em algum artigo, autorizar também a adequação orçamentária da SAMA.

Essa previsão que eles deram é como se no próximo ano tudo corresse naturalmente.

Esse 11,8% deve ser em relação à correção do valor da água, que deve ter uma previsão nessa faixa.

Mas aqui eu não posso responder o porquê, eu só posso responder o que eles encaminharam para nós.

Você perguntou aqui das Secretarias, dos investimentos nas Secretarias.

A gente já comentou aqui.

Quando eu respondi ao Vereador Marcelo, algumas Secretarias que ele citou são Secretarias menores. Nas Secretarias menores o vencimento é diminuto, onde o valor proporcional é maior em folha de pagamento ou através de convênios e cooperação técnica, que são de colaboradores.

Alguém falou que a maior parte é tudo pessoal.

Na verdade nas Secretarias fins não é bem assim, tem outros contratos de prestação de serviço, onde os valores de custeio são bem maiores, reduzindo a participação de pessoal.

Só para informar, aproveitando, se nós incluirmos o contrato de gestão, que a Fundação, a previsão de folha para o ano que vem estaria em 411 milhões, ou seja, 41,6% da receita corrente líquida. Isso porque a partir de 2021 toda Administração Pública é obrigada a incluir na despesa, tanto no pessoal como outras, os contrato de gestão, os colaboradores, ou seja, o 3º setor.

Eles serão também incluídos por tipo de categoria econômica de despesa.

Sem o contrato de gestão – como está hoje –, o nosso gasto com pessoal é de 307,2 milhões, corresponde a 31,1%.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ TAQUIGRAFIA

Tudo bem, Sinvaldo?

(Nota da Taquigrafia: neste instante o Vereador Sinvaldo Carteiro faz um questionamento fora do microfone, não permitindo, assim, o registro taquigráfico).

O SR. VALTERMIR PEREIRA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – Não, esse é o gasto total de cada Secretaria.

Nesses gastos aí estão inclusos pessoal, materiais, serviços.

O investimento é pequeno, é isso que nós destacamos aqui, acho que você não estava ainda.

Até em relação ao gabinete – o Vereador Marcelo destacou que o valor é elevado –, mas ele comporta tanto o gabinete como a Coordenadoria de Comunicação.

Então, a Chefia de Gabinete mais a Comunicação são que atingem esse valor aí.

Uma boa parte da Comunicação vai estar em publicidade, tanto institucional como social.

O Sr. PRESIDENTE – Gostaria de saber se tem algum representante de entidade que deseje questionar ou comentar algo. Se houver, que faça sua identificação e da entidade.

Dando prosseguimento, abriremos a palavra para manifestação dos demais participantes, com prazo de 02 minutos para cada.

Alguém deseja falar? (Pausa)

Feitas todas manifestações, e já respondidas pelo Secretário, pergunto se há algum Secretário Municipal que deseje se manifestar.

Concluídas as fases da audiência, agradeço mais uma vez a presença dos Secretários, diretores, assessores, e esclareço que toda a documentação gerada por esta audiência será juntada ao respectivo processo e encaminhada por cópia de inteiro teor à Secretaria de Finanças, bem como ao Departamento Contábil e Financeiro desta edilidade para os encaminhamentos legais.

Queremos agradecer a presença do Vereador Sinvaldo Carteiro, Vereador Samuel, Vereador Marcelo de Oliveira, Vereador Bodinho, Vereador Cachorrão, representante do Vereador Professor Betinho, representante do Vereador Chico do Judô – Amaury Junior – e agradecer ao Edmilson, da Secretaria de Finanças, dona Pedrina, Lucy, Luzia, Cristiano, ao Oziel, ao Secretário Carlos Thomaz, do meu amigo “Sorrisinho” – excelente jornalista, o Marcelo fez uma boa



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
TAQUIGRAFIA**

escolha –, a toda assessoria do Poder Legislativa, os taquígrafos e a todos os funcionários aqui presentes.

Agradeço e uma boa tarde para todos vocês.

Nós recebemos algumas ligações de alguns parlamentares, por exemplo, o Vereador Ivan não está presente por problema de saúde. Alguns outros Vereadores mandaram mensagem para nós dizendo que estão em outro agendamento.

A nossa única preocupação – o Vereador Marcelo sabe disso – é quando entra o projeto em votação, o Vereador não participou da audiência pública e aí fica sem saber por onde ele vai, para fazer emenda ou alguma coisa a mais.

Obrigado a todos, uma boa tarde e um bom final de semana, um bom feriado dos funcionários públicos, dia 28.

Abraço para todos.

LEVANTA-SE A AUDIÊNCIA às 11h44min